

Dinamizado no âmbito do Grupo de Trabalho de Ciência da Informação (GT-CI) da SOPCOM (Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação), decorreu a 25 de outubro de 2019, no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, do Instituto Politécnico do Porto (P.Porto), o VI *Workshop* de Pós-Graduação em Ciência da Informação (WPGCI). Neste número especial da revista *Páginas a&b*, são agora publicados 13 textos das comunicações apresentadas no evento.

O texto de Todorova, que dinamizou a conferência de abertura, introduz a definição e análise do conceito de *copyright literacy*, sublinhando a sua importância tanto em termos de formação como de atuação dos profissionais da informação, com base na experiência resultante de algumas iniciativas internacionais. No contexto digital, onde as possibilidades de criação, reprodução, reutilização, difusão e partilha são dificilmente controláveis, as questões dos direitos de autor ganham nova acuidade.

Gouveia e Silva, dando forma escrita à sua apresentação da conferência de encerramento, propõem a infocomunicação como um objeto agregador da Ciência da Informação e das Ciências da Comunicação ao permitir o uso de estratégias e de metodologias comuns, mais abrangentes, para abordar a complexidade dos fenómenos contemporâneos, com ênfase para o contexto digital.

Os três textos seguintes abordam temáticas relativas aos serviços de informação e projetos relacionados com a leitura vocacionados para as faixas etárias mais jovens. Terra e Pereira relatam a implantação de um projeto piloto da rede de bibliotecas escolares num município do estado do Espírito Santo, no Brasil, concluindo da sua relevância para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Eustáquio e Cardoso descrevem os resultados de um trabalho de investigação-ação destinado a promover o gosto pela leitura e a formar leitores para a vida através de projetos individuais de leitura, no contexto do ensino secundário. O fomento do gosto pela leitura é também preocupação do trabalho de Furtado e Oliveira que apresentam o projeto TecTeca, uma *app* com uma coleção de livros e outras funcionalidades interativas adequadas a crianças dos 7 aos 10 anos.

As questões de formação académica e de identidade dos profissionais da informação são abordadas nos dois textos seguintes. Rico Bocanegra expõe os resultados de um estudo comparativo sobre comportamentos autorelatados de prática docente da Biblioteconomia em cinco países da América Latina, enfatizando singularidades e traços comuns. Oliveira e Rodrigues sistematizam alguns conceitos relevantes para a identificação profissional dos genericamente designados profissionais da informação, enfatizando a necessidade de alicerçar qualquer análise de campo numa base conceitual sólida.

Diferentes vertentes dos serviços de informação são abordadas nos quatro textos seguintes, evidenciando a pluralidade dos contextos de atuação profissional e de investigação da Ciência da Informação. No texto de Casimiro, Silva e Proença é feita uma digressão histórica e crítica pelos modelos organizacionais das Bibliotecas Municipais de Lisboa, de finais do século XIX ao século XXI. Ferreira e Gomes abordam a preservação de uma coleção fotográfica pessoal com valor patrimonial e a sua divulgação com recurso às plataformas digitais. Ionel e Silva apresentam um estudo detalhado sobre a formação, constituição e organização da Livraria do Convento de Nossa Senhora da Serra da Arrábida (1542-1834). Cano Reyes sublinha a relação das publicações oficiais e do seu tratamento

adequado, através da criação de metadados relevantes, com aspetos de democraticidade, de transparência e de acesso à informação.

Os dois últimos trabalhos deste número especial evidenciam a necessidade de abordagens integrais e complexas nos processos de criação e de implementação de serviços digitais de informação atendendo às características humanas da utilização. No trabalho de Barbosa e Veloso, são identificados os problemas de um serviço público digital de uso generalizado que não atende às necessidades específicas dos cidadãos seniores. Por seu lado, Ferreira apresenta a metodologia seguida para a criação de uma aplicação para dispositivos móveis, destinada a cuidadores em oncologia pediátrica, enfatizando a identificação das necessidades informacionais dos utilizadores e a sua validação dos conteúdos, da arquitetura de informação e da tecnologia adotada.

Com este WPGCI 2019, sexta edição do evento iniciado em 2014, O GT-CI voltou a dar o seu contributo para a divulgação e discussão dos trabalhos de investigação realizados em cursos de mestrado, de doutoramento, ou no âmbito de projetos de Pós-Doc, da área da Ciência da Informação, de instituições portuguesas e do espaço ibero-americano, com contributos do Brasil e do México. A parceria com a revista *Páginas a&b*, para a publicação das comunicações, tem-se revelado essencial para difundir e preservar num espaço mais alargado a memória do evento. Fica o agradecimento à direção da revista que tem acolhido com entusiasmo, ano após ano, a publicação dos textos resultantes dos WPGCI.

O WPGCI 2019 marca também uma viragem no GT-CI pois foi o último a ser dinamizado pela coordenação eleita por dois mandatos para o período entre 2015-2019. Nas tarefas de coordenação do GT-CI fui acompanhada pelo colega Óscar Mealha, da Universidade de Aveiro, a quem agradeço a colaboração neste caminho percorrido. À nova coordenação do GT-CI, constituída pelas colegas Elisa Cerveira, da Universidade do Porto, e Maria João Antunes, da Universidade de Aveiro, desejo votos de bom trabalho e muito sucesso.

A Coordenadora do Grupo de Trabalho de Ciência da Informação da SOPCOM | 2014-2019
Ana Lúcia Terra